CMB 406 27.03.18 9h17

Estado do Pará
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
Vereador Delegado Nilton Neves

Presidente

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº _____/2018

Concede a Medalha de Mérito Científico "Evandro Chagas", aos docentes Deyvison Penha e Ronaldo Zampolo e discentes Alberto Neto, Alexandre Nogueira, Risonaldo Moura e João Borges e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Belém estatui e a Mesa Executiva Sanciona e publica a seguinte Resolução.

Art. 1º - Fica concedida a Medalha de Mérito Científico "Evandro Chagas", aos docentes Deyvison Penha e Ronaldo Zampolo e discentes Alberto Neto, Alexandre Nogueira, Risonaldo Moura e João Borges.

Art. 2º - A honraria de que trata a presente Resolução, será entregue em Sessão solene, que se realizará no Plenário da Câmara Municipal de Belém, em dia e hora previamente designados.

Art. 3º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salão Plenário "Vereador Lameira Bittencourt" 27 de Março de 2018.

Del. Nilton Neves
Vereador - PSL

Tv. Curuzu, 1755 – Marco, CEP 66093-540 - Fone: (91) 4008-2227
Tv. 14 de Março, 264 – Umarizal, CEP: 66113-300 – Fone (91) 3038-2549
E-mail: camarabelemvnn@gmail.com

Justificativa

Tenho a honra de submeter à apreciação dessa nobre Casa Legislativa, outorga da Medalha de Mérito Científico "Evandro Chagas", aos docentes Deyvison Penha e Ronaldo Zampolo e discentes Alberto Neto, Alexandre Nogueira, Risonaldo Moura e João Borges.

Os portadores de deficiência visual, vivem todos os dias o desafio de chegar ao ponto e conseguir a informação do ônibus correto. Pegar um ônibus não é tarefa fácil para quem é deficiente visual. Diante dessa realidade, com a docência dos professores Deyvison Penha e Ronaldo Zampolo, alguns alunos, que estudam Engenharia da Computação na Universidade Federal do Pará (UFPA), criaram um aplicativo que ajuda as pessoas cegas a identificarem os ônibus, sem precisar ficar dependendo dos outros.

A relevância nesse aplicativo, é que funciona sem precisar estar conectado à Internet. De fácil manuseio, o usuário abre o aplicativo e aponta em direção ao ônibus – a uma distância de 10 metros – que ele identifica e diz, por um sistema de voz, para onde vai aquele ônibus.

A ferramenta tem recursos de visão computacional, que identifica o código que tem ao lado do ônibus e associa à linha do ônibus que tem na base de dados, mas por enquanto funciona apenas na região metropolitana de Belém, no Pará, mas a ideia é expandir pelo Brasil inteiro.

O aplicativo tem o título BusID e os gênios que o criaram já pensam em expandi-lo em breve, já que a ideia é tornar a vida dos deficientes visuais mais fácil e menos dependente. Essa criação de grande significância para deficientes visuais e cegos, foi feita por Alberto Neto, Alexandre Nogueira, Risonaldo Moura e João Borges.

Durante a disciplina de Computação Gráfica e Processamento de Imagens, ministrada pelos professores Deyvison Penha e Ronaldo Zampolo, os graduandos foram inspirados a desenvolver soluções para problemas reais utilizando o conhecimento adquirido em sala de aula. Um dos criadores, Risonaldo Moura, conta que "a ideia para o BusID surgiu quando os estudantes perceberam a carência de desenvolvimentos tecnológicos na área de tecnologia assistiva". Essa inciativa proporciona autonomia no ir e vir do portador de deficiência visual, superando, assim, problemas na sua mobilidade urbana, contribuindo assim, para a inclusão social das pessoas cegas e deficientes visuais.

Ante o exposto, senhores, nada mais digno de que juntos possamos prestar homenagens aos docentes e discentes acima citados, visto que reúnem os requisitos necessários para obtenção de tão honroso título.

Del. Nilton Neves
Vereador - Líder do PSL